



DO DIÁLOGO ENTRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E TEORIA LINGUÍSTICA: UMA LEITURA DA PERSPECTIVA TEÓRICA DE JOÃO WANDERLEY GERALDI

Ângela Karina de Oliveira¹

Ana Beatriz Ferreira Dias²

Resumo: Problematizando aspectos teóricos do ensino de língua portuguesa ancorado em teorias linguísticas, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender dimensões teóricas formuladas pelo linguista e educador João Wanderley Geraldi. O professor é reconhecido desde a década de 1980, por, juntamente com outros estudiosos, propor e realizar um ensino de língua portuguesa pioneiro em sua concepção sociointeracional de linguagem, e, mais recentemente, por contribuir com a divulgação e consolidação do campo dos estudos bakhtinianos no âmbito dos estudos da linguagem. Para compreender pressupostos que sustentam sua teoria, as materialidades de análise consistem em textos publicados na plataforma *online* criada pelo Grupo de Estudos Transdisciplinares e Aplicados à Formação de Educadores (Grupo PORTOS – CNPq/UFG), entre o período de julho de 2015 (criação do blog) e dezembro de 2016, na plataforma *online* criada pelo Grupo de Estudos Transdisciplinares e Aplicados à Formação de Educadores (Grupo PORTOS – CNPq/UFG). Até o momento, coletamos 341 textos (dentre esses estamos separando os que referem-se a educação) estamos compilando-os em um arquivo que serve de base para explorar e compreender a proposta de Geraldi. Cabe destacar que selecionamos textos cujas temáticas tenham relação com os propósitos da presente pesquisa, abarcando reflexões sobre estudos da linguagem e educação. A metodologia de leitura dos textos consiste na compreensão ativa e responsiva dos escritos, fundamentada no paradigma indiciário e no cotejamento entre textos. Por meio desta pesquisa, em andamento, estamos observando que João Wanderley Geraldi propõe um ensino revolucionário e contra-hegemônico de língua portuguesa, de tal modo que há um deslocamento em relação às práticas dominantes de ensino de língua portuguesa, sobretudo, no que diz respeito ao contexto escolar. Ao reforçar a necessidade do trabalho com o texto em sala de aula, o educador sugere uma radicalização desde as materialidades de estudo até as interações sociais entre sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Há uma busca tanto por um ensino comprometido com a transformação social para libertar os sujeitos das

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo, contato: karina_33px@hotmail.com

² Professora adjunta de Língua Portuguesa e Linguística na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo, contato: ana.dias@uffs.edu.br.



opressões, inclusive simbólicas presentes em práticas discursivas, quanto por relações sociais mais dialógicas e até polifônicas. João Wanderley Geraldi desenvolve sua compreensão dos estudos do Círculo de Bakhtin para fundamentar muitas dimensões da teoria que elabora. A partir disso, está sendo possível entendermos que a corrente teórica e metodológica atualmente designada como “estudos bakhtinianos” liga-se necessariamente à vida e dela não se dissocia, afastando-se de perspectivas unicamente formais e estruturalistas de língua(gem).

Palavras-chave: Ensino. Teorias linguísticas. João Wanderley Geraldi.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística

Formato: Comunicação oral